



IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER NO MBITO DO SUS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

JULIA AUGUSTIN FORTES; ANA CAROLINA DE SOUZA KUMMER; MARINA BRUM MOREIRA; PATRÍCIA VIANA DA ROSA; GABRIELA TOMEDI LEITES

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher incorpora a integralidade e a promoção da saúde como princípios norteadores e busca consolidar os avanços no campo dos direitos sexuais e reprodutivos, atenção obstétrica, condições crônicas não-transmissíveis. Na atenção especializada, como a fisioterapia em saúde da mulher, ainda são necessários avanços no âmbito do SUS. **Objetivos:** Relatar a experiência de elaboração coletiva, na interlocução ensino-serviço de saúde, em um projeto de Atenção Integral à Saúde da Mulher, intitulado Saúde para TODAS-UFCSPA, juntamente ao ambulatório de Reabilitação do Centro de Saúde IAPI, em Porto Alegre-RS. **Metodologia:** As ações do projeto envolvem promoção à Saúde da Mulher, além de atendimentos em grupos e individuais para educação em saúde e atendimentos a complicações físico-funcionais. Para avaliar com eficácia e permitir a reprodutividade, foram realizadas anamnese, avaliações físico-funcionais e aplicação de questionários padronizados como o Questionário de Consulta Internacional sobre Incontinência (ICIQ-UI SF) e o Índice de Função Sexual Feminina (FSFI). Após, os atendimentos foram conduzidos conforme a queixa relatada, utilizando os pilares da prática baseada em evidência, dentro do modelo biopsicossocial com a utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade. **Resultados:** No período de abril a julho de 2023, cerca de 20 mulheres foram atendidas, ~240 atendimentos, com distúrbios associados ao assoalho pélvico e pós-operatório de câncer de mama. Das 20 mulheres, 30% apresentava incontinência urinária mista, 20% de esforço e 10% de urgência, sendo que as demais consistiam em bexiga hiperativa e hipoativa, incontinência anal e prolapso anterior de grau 1, 2 e 3. Também foram realizados grupos semanais em um espaço de participação ativa respeitando a bidirecionalidade entre o conhecimento acadêmico e popular. Na atenção primária foram realizadas ações educativas em sala de espera com temas relacionados à saúde da mulher. **Conclusão:** O desenvolvimento e implementação do projeto Saúde para TODAS gerou um fluxo de atendimento fisioterapêutico da atenção primária para especializada focado na Atenção Integral à Saúde da Mulher. Portanto, por meio da utilização das ferramentas de educação em saúde e atendimentos a complicações físico-funcionais englobando o ciclo de vida feminino, permitiu preencher a lacuna observada previamente à criação.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Fisioterapia, Sistema único de saúde, Políticas públicas, Saúde coletiva.